



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

ANEXO I da Instrução Normativa 001/2017 da Prograd

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS - EAD			
Departamento Responsável: Centro de Artes / SEAD			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Ericler Oliveira Gutierrez Ouedraogo			
Qualificação / link para o Currículo Lattes:			
http://lattes.cnpq.br/3616098103273342			
Disciplina: Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais			Código: Colocado pelo curso
Pré-requisito: ---			Carga Horária Semestral: 60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	PPC	-	PPC
Ementa: A língua de sinais. A representação social dos surdos. A cultura surda. A identidade surda. Sinais básicos para conversa.			
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none">• Compreender as relações históricas entre língua, linguagem, língua de sinais.• Conhecer aspectos básicos sobre abordagem e relacionamento com a pessoa surda, sua comunidade, família e relações interpessoais.• Instrumentalizar os alunos com técnicas básicas de comunicação em Libras;• Divulgar o entendimento da LIBRAS como manifestação da cultura surda;• Possibilitar a integração entre pessoas surdas e ouvintes;• Proporcionar o conhecimento de aspectos específicos das línguas de modalidade visual-espacial.• Apresentar um vocabulário específico em LIBRAS sobre a área de Artes			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

ANEXO I da Instrução Normativa 001/2017 da Prograd

Conteúdo Programático

Unidade I

1. Breve introdução aos aspectos educacionais e sócio-antropológicos da surdez:

- Legislação
- História da língua de sinais
- Constituição do sujeito surdo/Cultura Surda / Relação de história da surdez com a língua de sinais
- Intérprete

Unidade II

1. Alfabeto manual ou dactilológico;
- 2 - Parâmetros formadores do sinal:
 - 2.1 - Configuração das mãos.
 - 2.2 - Ponto de articulação.
 - 2.3 - Movimento.
 - 2.4 - Direção.
- 3 . Sinal - Nome;
4. Sistematização do léxico:
 - Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas etc.;
 - Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc.;
5. Introdução à morfologia da Libras: nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes;

Unidade III

1. Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico.
2. Tradução e interpretação Português-LIBRAS (vice-versa).
3. Vocabulário específico sobre a área de Artes.

Metodologia

Aulas dialógicas e aulas expositivas.

Análise de textos por meio de leitura dirigida. Análise de vídeos e filmes.

Aprendizagem colaborativa. Aulas com uso de novas tecnologias de informação e comunicação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

ANEXO I da Instrução Normativa 001/2017 da Prograd

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

- Avaliação NÍVEL I (peso na disciplina: 49%) assim distribuídos:
 - Participação em fórum não avaliativo (10)
 - Participação em fórum avaliativo (20)
 - Apresentação do nome em alfabeto digital (10)
 - Entrevista com um professor intérprete.(5)
 - Encenação de uma história em gestos/ pantomima (4)
- Avaliação NÍVEL II (peso na disciplina: 51%)
 - Avaliação Parcial: Vídeo com apresentação em Libras: pontos(10)
 - Prova no AVA: pontos (20)
 - Seminário: pontos (21)
- Critérios gerais:
 - Nível I (49%) + Nível II (51%) = Média da Disciplina (100%)
 - Para aprovação na disciplina o aluno deve obter nota igual ou superior a 70% no Nível I e no Nível II.
 - A média de 70% deve ser obtida em ambos os níveis.
 - O aluno que obtiver média inferior a 70% em um dos níveis, ou em ambos, deverá fazer uma prova final.

Para o aluno que fizer prova final a nota final da disciplina é dada por média simples entre a Média da Disciplina e a Nota da Prova Final, sendo que, para obter aprovação, o aluno deve aferir no mínimo 50% de média final.

Bibliografia básica

VIEIRA, MACHADO, Lucienne Matos da Costa. **Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais**. Vitória: UFES, Centro de Ciências Exatas, Departamento de Física, 2010.
QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. 1 a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.(5)

Bibliografia complementar

LACERDA, Cristina Broglia de Feitosa. **Intérprete de LIBRAS: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação/FAPESP, 2009.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE DESENHO INDUSTRIAL

ANEXO I da Instrução Normativa 001/2017 da Prograd

LODI, A. C. B.; LACERDA, C. B. F. (org.) **Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SKLIAR, C.(org.) **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

VIEIRA-MACHADO, Lucienne Matos da Costa. **Os surdos, os ouvintes e a escola: narrativas traduções e histórias capixabas**. Vitória: Edufes, 2010.

Cronograma

Unidade 1 – quatro semanas

Unidade 2 – cinco semanas

Unidade 3 – seis semanas

Vitória, setembro de 2017

Ericler Oliveira Gutierrez Ouedraogo